

Igrejinha - 60 anos

Seis fases para recuperar a cidade

Do resgate de pessoas ao auxílio à economia

Susi Mello
susi.mello@gruposinos.com.br

A cidade de 34 mil habitantes, dos quais 25 mil foram atingidos diretamente com algum nível de intensidade da enchente e, desse montante, 5 mil foram severamente impactados, está em processo de reconstrução. “O aniversário de 1º de junho vai ser muito diferente, pois vamos lembrar os 30 dias do ocorrido que ficará na história de Igrejinha como a maior enchente, e isso vai ficar gravado na memória”, declara o prefeito Leandro Horlle.

Ele cita seis fases para que a cidade retorne à normalidade. “A primeira delas foi resgate; a segunda foi acolhimento e ajuda humanitária;

a terceira, limpeza e, agora, nós já estamos entrando na quarta fase, que é reestruturação e recuperação de estruturas públicas. A quinta fase é desassoreamento do rio e a sexta é a recuperação da atividade econômica”, enumera.

A expectativa do prefeito é que até sábado, dia 1º, a limpeza esteja concluída. “Muitas famílias trabalharam a vida inteira para conquistar móveis e tiveram que colocar para a rua. E ver isso todo dia é algo que causa uma frustração gigante. É quase uma terapia se conseguíssemos fazer com que aquilo não existisse mais na vida delas para possam



Horlle

ter um recomeço de vida e não ficar presas naquele evento do dia 2 de maio.”

Quanto à recuperação da economia, Horlle aponta o Programa de Valorização Emergencial do Emprego de Igrejinha (Proveem). “Pensamos num programa que pudessem atender micro e pequenos empresários para manter os empregos. É para que as pessoas possam continuar trabalhando por pelo menos 60 dias nesse momento de retomada inicial, para que elas também possam continuar tendo renda. O pior é perder tudo e não ter mais a perspectiva de renda para se recuperar”, salienta.

Corrente de solidariedade

O prefeito destaca que há uma corrente de solidariedade, com pessoas trabalhando no anonimato, como voluntárias, na reconstrução da cidade e da região. Horlle ressalta a importância de pessoas que, mesmo com casas atingidas, continuaram trabalhando, funcionários como os da Secretaria de Obras do município, da Assistência Social, do Planejamento e do próprio Gabinete, por exemplo, que foram olhar suas casas quatro a cinco dias depois de terminar ações urgentes e emergenciais.

“Então, tivemos inúmeros voluntários anônimos que merecem destaque, que não deram importância para suas casas num primeiro momento e foram ajudar aqueles que foram atingidos. É um sentimento coletivo, evidentemente, de tristeza, de desolação por tudo que aconteceu,



RENATO SALOMON/DIVULGAÇÃO

Desassoreamento do Rio em Igrejinha é parte das ações

mas também é esperança brotando no meio disso. A maioria das pessoas ainda tem essa ajuda, tem esse espírito de ajudar aquela pessoa que precisa”, salienta.

O prefeito destaca agradecimento a moradores de outras cidades, como Nova Hartz, Santa Maria do Herval, Gramado, Canela, São Francisco de Paula, Santo Antônio da Patrulha, Xangri-la, Porto União e Jaraguá do Sul, de Santa Catarina, e inúmeras cidades do interior de São Paulo e de outros estados.

+ As fases da reconstrução

- 1ª. Avisos preventivos para as pessoas saírem de casa e resgate das famílias atingidas
- 2ª. Acolhimento e ajuda humanitária
- 3ª. Limpeza da cidade
- 4ª. Reestruturação e recuperação de estruturas públicas
- 5ª. Desassoreamento do Rio Paranhana
- 6ª. Recuperação da atividade econômica

Parabéns Igrejinha pelos seus 60 anos

Neste momento desafiador para a nossa cidade e para todo o Estado do Rio Grande do Sul, queremos parabenizar o nosso Município pelo aniversário de emancipação e garantir que com a força do seu povo, da Sua Indústria, Comércio e Serviços vamos virar a página e reconstruirmos o nosso futuro juntos.

